

SESSÕES DO PLENÁRIO

75ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de setembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO FABRÍCIO FALCÃO (3º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Jurailton Santos, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (54) A Deputada Ivana Bastos encontra-se licenciada.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão, com a leitura do expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Maria del Carmen Lula comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar no Município de Miguel Calmon, esteve ausente na Sessão do dia 9/9/2019.

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 3/9/2019.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Boa tarde, minha deputada maravilhosa, Fabíola Mansur.

Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 70ª, 71ª, 72ª e 73ª ordinárias, realizadas, respectivamente, em 10, 11, 16 e 17 de setembro de 2019; e das 49ª, 50ª, 51ª e 52ª especiais, realizadas, respectivamente, em 5, 12, 12, e 13 de setembro de 2019.

Em votação, as atas que acabam de ser lidas. Os senhores que as aprovam, permaneçam como estão. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o primeiro orador, o grande, forte deputado Marcelino Galo, pelo tempo de até 5 minutos. Grande e forte!

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Sr. Presidente, deputado Fabrício, queria cumprimentar, agradecer pelo grande e forte. Espero que não seja uma ironia, porque senão é um *bullying* contra os gordinhos. (Risos)

Eu quero cumprimentar as deputadas, os deputados aqui presentes, nossas queridas servidoras presentes, nossos companheiros da imprensa, senhores das Galerias, senhores da TV ALBA. Eu queria falar um pouco aqui, registrar que o Partido dos Trabalhadores, nesse final de semana, no último domingo, concluiu o seu primeiro passo, o mais importante para renovar as suas direções partidárias.

E tivemos o segundo turno, já que esse partido é o único que faz eleições diretas, e hoje era direta no primeiro plano municipal, e depois feita por delegados eleitos para fazerem a estadual e a nacional. E ali se constitui os diretórios. É o maior partido que tem diretórios constituídos. E esses só podem ser destituídos por algum movimento àqueles que desacatem a ética, não podendo ser substituído ou trocado.

Então, a democracia interna sendo exercida pela sua militância. E tivemos segundo turno em algumas cidades importantes, principalmente em Salvador onde tivemos a votação recorde, deputado Jacó, a maior votação já feita nas eleições internas desde que ela existe, aqui no PT de Salvador. Mobilizando toda a sua militância e todas as zonais, 20 zonais do Partido dos Trabalhadores, com a participação nunca vista num processo de eleição interna, o que significa o vigor desse partido.

E tivemos aqui a eleição de um companheiro e dobradinha, claro, homem e mulher: Ademário Costa e Cema. E Ademário Costa foi eleito com 1.781 votos à frente do outro concorrente Gilmar, que é um companheiro nosso. É bom registrar que eu estou aqui registrando a vitória. É uma vitória que não há derrotados, porque logo a seguir o partido estará unificado para fazer essa disputa fundamental na sucessão de Salvador, porque já é hora de o PT apresentar um candidato para discutir um projeto para esta cidade, um projeto que inclua a maioria da sua população, numa cidade que tem o maior nível de desemprego e de condição de moradia das mais indignas deste país.

Então um projeto para essa cidade é um projeto que incorpora o povo da periferia. E a vitória, aqui em Salvador, dos companheiros mais qualificados que é o

companheiro Ademário Costa, um companheiro que é um cientista político, sociólogo, estudioso, com muita capacidade de formulação política e um militante determinado.

Então está de parabéns esse companheiro pela sua eleição. Está de parabéns o Partido dos Trabalhadores pela escolha da sua militância que se manifestou de forma clara, colocando que é assim que funciona a democracia direta.

Então esse partido ele não tem donos. Os donos desse partido são os seus militantes. Militantes que se manifestaram e de uma forma muito determinada, transparente, escolheram um comandante e uma comandante que juntos vão fazer o processo mais importante de sucessão municipal do nosso estado, que é na cidade de Salvador. A principal cidade, a capital do estado e que, com certeza, ao falar de Salvador, se fala para todo o estado. Por isso que é muito importante o PT agora apresentar uma candidatura para prefeito em Salvador.

Obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância, já que o senhor não se manifestou de forma disciplinada, aqui me manifesto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Depois do nobre deputado Marcelino Galo, com a palavra a nobre deputada, amiga querida, Fabíola Mansur, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, querido amigo deputado Fabrício, deputado Tiago, deputados e deputadas aqui presentes, membros das Galerias, imprensa, o que me traz aqui são as notícias do último fim de semana. Tivemos aqui a nossa homenagem, a Comenda Dois de Julho, à grande deputada federal Lídice da Mata, nossa senadora, que certamente contou um pouco da história dessa mulher que foi a mulher que mais longe chegou na política baiana.

Tivemos também e quero parabenizar o prefeito Elmo Vaz pela realização, nesse fim de semana, de dois grandes eventos: a Conferência Municipal da Assistência Social, tratando sobre o funcionalismo público e a participação social e também, como presidente da Comissão de Cultura, os Tamboretas Culturais. Parabenizar o secretário municipal Sólon, já é um sucesso os Tamboretas Culturais que nesse ano teve o tema Artes Cênicas e teve, além de apresentações teatrais, bate-papos com atores, artistas. E é muito importante nós termos a presença forte da cultura na gestão do prefeito Elmo Vaz.

Quero saudar também os organizadores da 18ª Parada Gay de Salvador que celebrou os 50 anos da Rebelião de Stonewall e os 40 anos do GGB, Grupo Gay da Bahia, levando o meu abraço de solidariedade, força e fé para o seu presidente Marcelo Cerqueira. Dizer que o tema que prezou pelo respeito às diferenças, o respeito à diversidade, ao público LGBTQI+ é extremamente importante e teve temas para além da diversidade, para além do enfrentamento ao preconceito até o tema da Amazônia. Vejam que questões federais realmente de desmonte da cultura, de desmonte da educação, ataques ao meio ambiente, uma série de ataques que vemos sofrendo do governo federal, têm aqui em Salvador um momento de resistência.

E, por fim, quero dizer que essa resistência esteve hoje de manhã presente aqui na Assembleia Legislativa, quando, pautada pela bancada do PT – a quem parablenizo –, e por essa Casa, com a realização do Sindipetro, Sindicato dos Trabalhadores da Petrobras, nós fizemos aqui um grande ato em defesa da permanência da Petrobras na Bahia.

Deputado Tiago Correia, essa é uma luta suprapartidária. O desinvestimento que está sendo feito é uma crueldade com a Bahia e com o povo nordestino, mais especificamente na Bahia, com o fechamento total de todos os ativos da Petrobras, com a perda de quatro mil postos de trabalhos diretos e 15 mil postos de trabalhos indiretos, fora 300 mil postos na cadeia produtiva, significa um ataque que precisamos resistir e conchamar todos aqueles eleitos para representar a Bahia nesta Casa, nas câmaras municipais de municípios que serão efetivamente afetados mais diretamente: Madre de Deus, Salvador, deputado Tiago Correia, Catu, Candeias, Pojuca... Mas também é uma defesa da Bahia, uma defesa contra os ataques a nossa soberania que faz com a política de revanchismo do governo federal uma decisão política, ideológica, entreguista ao matar os ativos da Petrobras, comprometendo o desenvolvimento da Bahia e do Brasil.

A Petrobras é nossa, é da Bahia! A Petrobras é do Brasil! A Petrobras é uma grande companhia brasileira que, certamente, precisa ser defendida. E quem tem compromisso com o povo baiano, com a classe trabalhadora... E aí quero saudar a FUP e o Sindipetro, representados pelo Jairo, os deputados federais Nelson Pelegrino e Lídice da Mata, que estiveram presentes, os representantes sindicais, o ex-presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli, o senador Jaques Wagner.

Mas também quero conchamar os deputados baianos de todos os partidos, inclusive os da Oposição, a fazerem a defesa da permanência da Petrobras aqui na Bahia. A gente precisa seguir mobilizado para essa defesa.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E quero parabenizar o nosso presidente Nelson Leal, que propôs – ele participa do Parlanordeste – uma grande frente parlamentar de deputados desta Casa para que possamos, nos próximos encontros do Parlanordeste, deputada Maria del Carmen, fazer a defesa e uma grande mobilização, em forma de caminhadas, para que esse grito da Bahia e esse grito do Nordeste possam ser ouvidos pelo governo federal...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) E assim fazer frente a esse desmonte cruel, a esse desinvestimento revanchista. Enfim, fazer frente a toda essa política entreguista do governo federal que traz mal não somente à educação, à cultura, ao meio ambiente, como também, agora, está ferindo quase de morte a nossa grande estatal e os investimentos dela na Bahia.

Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o nobre deputado Pastor Tom, esse homem abençoado. Oh, glória!

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente, quero agradecer ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo por este momento. Cumprimento o presidente, diga-se de passagem, meu amigo, inclusive o umbigo do presidente em exercício está enterrado lá na minha cidade, Feira de Santana. Não sei por que o senhor não aparece mais em Feira.

Quero cumprimentar os deputados e as deputadas – estou vendo aqui o deputado Jacó –, a imprensa e dizer que, para mim, é motivo de muita alegria usar este microfone potente para trazer uma informação triste. No último sábado, foi assassinado na cidade de Feira de Santana um delegado de polícia.

Eu vi o vídeo na íntegra, no qual aparece um jovem... não vou chamar essa pessoa de jovem, vou chamar de elemento, porque ele premeditou. Quando você sai com uma arma para assaltar, você sai pronto para tudo: para morrer e também para matar. Acho que o delegado, no momento da abordagem, tentou tomar a arma da mão desse elemento, mas, desarmado, recebeu um tiro e acabou sendo morto.

Fico vendo isso em Feira de Santana. A situação lá, nesses últimos dias, está pior. Na verdade, o país está em guerra, deputado Jacó. Deputado Fabrício, meu amigo, posso chamar você de meu amigo, porque você é um homem de bem. Neste pouco tempo que tenho nesta Casa, você tem me respeitado, eu tenho te respeitado; tenha certeza que de mim você vai ter sempre a verdade.

Pois bem, fiquei muito triste com esse e com os outros crimes, deputado Euclides – com quem também tenho o prazer de conversar em alguns momentos e aprender com esse deputado gigante da cidade de Jequié e da Bahia –, que estão acontecendo na cidade de Feira de Santana, Tiago Correia, que herda o nome de um grande baluarte. Quem sou eu diante da experiência dessa família tradicional? Mas eu aprendo aqui com vocês.

Agora, não posso entender o volume de crimes hediondos em Feira de Santana, uma cidade onde o governador do estado pontuou muito bem. Se demorasse um pouquinho mais, era capaz de ter mais voto do que o meu candidato a governador, não é? Pelas cantadas do governador, pelas histórias, não é? E o povo comeu aquela história, comeu aquela ladainha, e a Bahia está no que está na área da segurança pública e na área da saúde. E afirmo o que estou dizendo aqui!

Falta de zelo, falta de compromisso do governo do estado com a minha cidade. Está difícil morar em Feira de Santana, porque o governo não investe. Aí, na morte do delegado – que Deus o tenha e a família dele –, chegou um helicóptero lá e passou toda a manhã do domingo subindo e descendo Feira, dando voos rasantes. E eu sentado na cadeira de minha casa, lá na Rua Nova, bairro periférico, olhando o avião. Falaram que o cabra correu para o bairro onde moro, e eu fiquei só vendo a andança daquele helicóptero da Polícia Militar.

Poxa, por que não fez isso antes? Por que não fez um trabalho de patrulhamento e investiu mais em Feira de Santana?

Se você olhar as páginas policiais, se você olhar com mais firmeza, vai ver que a Bahia está num grau de dificuldade muito grande na área de segurança pública. Tem de mudar. É culpa dos policiais militares? Lógico que não, porque o efetivo é pequeno e os policiais têm feito a sua parte.

Mas, como o governo não está nem aí... Eu sei que quando eu entrei na polícia, 23 anos atrás, falavam: “Quando um morre, bota logo farda no outro”.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então, está aqui a minha indignação, estão aqui os meus sentimentos. E aproveito este momento para declarar o meu apoio a essa família que perdeu esse homem de bem, esse doutor, esse delegado que vinha fazendo um grande trabalho na Bahia. Ele foi ceifado por falta de segurança. Se tivesse mais segurança, se o governo do estado tivesse investido em mais segurança...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Está aí, a polícia pode parar a qualquer hora por falta de compromisso do governo do estado, que não está respeitando a segurança pública. O governador acha que segurança pública não elege ele, mas vamos para a frente.

Concluo, deputado Fabrício, porque quero ser regimental...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Para concluir, deputado.

(...) dizendo o seguinte: posso todas as coisas naquele que me fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da Tribo de Judá. Oh, Glória!

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o próximo orador, o deputado Euclides Fernandes, homem forte da Terra do Sol, a querida Jequié.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES: Sr. Presidente em exercício desta sessão plenária, o nobre e querido deputado estadual Fabrício Falcão, da região de Conquista.

Srs. Deputados, o nobre deputado que me antecedeu, o Pastor Tom, que tem como base a cidade de Feira de Santana, está um pouco desinformado. Eu acredito que seja mais pelo fato de pertencer ao sistema de oposição – é do PSL – ao governo do estado, comandado pelo nosso querido governador Rui Costa, que é aplaudido por toda a Bahia pelo excelente desempenho no comando do estado.

Ele tem revolucionado a área de saúde através de suas políticas públicas que buscam aproximar o cidadão no que diz respeito aos seus exames de média e alta complexidade. Antigamente, o paciente tinha de se deslocar para a capital do estado para poder fazer os seus exames. Hoje, com o Consórcio de Saúde – que foi uma ideia, uma criação do governador logo que assumiu o comando do estado –, já foram implantadas 13 policlínicas em diversas regiões do estado da Bahia.

E tem mais uma dezena de policlínicas que serão construídas e implantadas para atenderem aqueles que mais sofrem, os cidadãos pobres não só da Bahia como também do nosso Brasil. Isso é acesso à saúde pública, é amparo do poder público àqueles de pequeno poder aquisitivo que precisam desses exames de alta e de média complexidade.

Então, Sr. Presidente Fabrício Falcão, peço a vossa atenção, pois discordo plenamente do Pastor Tom. Ele está totalmente desinformado. Ele já veio várias vezes a esta tribuna para falar da ação do governo do Rui Costa em Feira de Santana, cidade

que, na realidade, está muito bem com o trabalho do governador do estado. O grau de satisfação já apontado em pesquisas feitas em Feira de Santana demonstra que o povo está satisfeito com a ação do governo do estado naquele município.

Consequentemente, meu caro presidente, não poderia deixar de vir a esta tribuna para rebater aquele ânimo, aquela disposição oposicionista do nobre Pastor Tom em querer agredir por agredir a gestão de Rui Costa, nosso governador, no município de Feira de Santana.

Mas, Sr. Presidente, também gostaria de colocar que teremos no próximo ano, na Bahia e no Brasil, eleições municipais, quando serão escolhidos os prefeitos e os vereadores. E vamos ter aqui a renovação de gestores públicos tanto em nível de Poder Legislativo como em nível de Executivo, no âmbito dos municípios. E assim os partidos políticos começam a se movimentar, buscando o fortalecimento para o embate que teremos em 2020, que será fundamental, porque esse embate de 2020, além de dar aquela construção para os municípios, servirá também de uma sinalização para as eleições que vêm logo após que são as eleições de 2022, que são as eleições do governo do estado, deputados estaduais, federais e senadores.

Então, Sr. Presidente...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) eu vou deixar, então, para continuar amanhã, respeitar a determinação do Sr. Presidente que sinalizou que terminou meu tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Muito obrigado, nobre e querido amigo, deputado Euclides.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o excelente deputado Jacó, para usar da palavra pelo tempo de até 5 minutos.

Antes dele era a vez do deputado Hilton, mas como não está presente perde a vez e passo a palavra para o deputado Jacó.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr. Presidente, deputado Fabrício, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas aqui, o pessoal da imprensa, da tribuna, da *TV ALBA*, do cafezinho, da Taquigrafia, do apoio, boa tarde para todo mundo, para a Bahia através da *TV ALBA*.

Eu gostaria de parabenizar, inicialmente, o município de Ibipeba que, na última quinta-feira, completou anos, fez aniversário. Eu queria mandar um abraço para o prefeito Jovino, mas queria mandar também... Jovino não, Demóstenes, para a liderança Jovino, também mandar um abraço para o presidente do meu partido, o companheiro Danilo, para Mucubeu e um abraço para todo aquele povo de Ibipeba, que é um povo querido, trabalhador, uns guerreiros.

Queria também mandar um abraço e feliz aniversário para o povo de Uibaí, que também, no dia 22, fez aniversário. E em nome do meu amigo Pedro Rocha, do companheiro Nito e de Dudu, em nome deles e de Wilson do Caldeirão, também mandar o meu abraço, o meu alô e desejar sorte para aquele povo querido de Uibaí.

Queria também aproveitar e agradecer ao governador Rui Costa, o governador “Correria”, por atender um pedido nosso. (Lê) “Fiz a indicação de nº 23.060/2019 ao nosso governador Rui Costa, pedindo a recuperação do asfalto do trecho na BA-283, que liga Guaratinga a Itabela”.

Eu tive conhecimento que o nosso governador através da Secretaria de Infraestrutura está fazendo a Operação Tapa-Buraco, melhorando aquela estrada e com isso melhorando a qualidade de vida do nosso povo de Guaratinga. Muito obrigado, governador Rui “Correria”, pelo seu trabalho.

Queria também saudar, em todo o Brasil, milhares e milhares de militantes do Partido dos Trabalhadores. Voltaram às urnas para eleger a presidenta ou presidente municipal em cidades que tiveram segundo turno.

As mulheres, aqui na Bahia, fizeram um espetáculo. Em Medeiros Neto, elegemos a companheira Cida; em Guanambi, a companheira Valda; em Itabuna, a companheira Miralva ficou em segundo lugar por apenas 11 votos no universo de 1.372 votantes, uma vitória política importante da companheira Miralva. E eu quero parabenizar, em nome delas, todas as mulheres militantes e filiadas ao nosso partido.

(Lê) “Aqui em Salvador, assim como em todo o Brasil, ocorreu um comparecimento histórico, que confirmou a grande vitória de Ademário e Cema.

Ademário, um cientista político, negro e militante do PT, oriundo do movimento estudantil, e Cema, professora da Rede Pública de Ensino e uma líder do Movimento dos Sem Teto de Salvador.”

E eu quero em seu nome de Cema e em nome de Jony saudar a todos e todas membros da coordenação, dos filiados, desse grande movimento de luta por moradia que é o Movimento dos Sem Teto de Salvador. Juntos terão a responsabilidade de dirigir o PT nos próximos 4 anos.

(Lê) “Cumprimento também aqui o atual presidente do PT, o companheiro Gilmar Santiago, um companheiro valoroso, que sem dúvidas tem muito a contribuir com o fortalecimento do nosso partido.

Essas eleições reafirmam a força e o brilho do nosso partido, um partido forte e aguerrido.

Aqui em Salvador o nosso partido tem a tarefa de ampliar o nosso tamanho na Câmara de Vereadores e de apresentar uma candidatura para a prefeitura, não apenas um nome, mas um projeto de cidade inclusiva, democrática e principalmente antirracista, que significa empoderar o povo negro desta terra, debatendo a educação, a saúde e principalmente a segurança pública, a partir do olhar dos que vivem nas periferias e à margem do poder público.

Por fim, essas eleições internas do Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras demonstram a força da esquerda no Brasil e principalmente a força do nosso líder maior, o nosso presidente Lula, afinal, milhares de petistas foram às urnas unidos, confirmar, através do voto, o grito que ecoa em todo o mundo: Lula livre, Lula livre e Lula livre!”

Queria também saudar, pedir aqui um minuto de silêncio, Sr. Presidente. Quero aqui me solidarizar com a família, amigos, amigas e eleitores do ex-prefeito de Guaratinga, Manoel Porto Martins...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) popularmente conhecido como Neu do Táxi. Neu encontrava-se enfermo e veio a falecer na última quinta-feira, 19. Deixo aqui o meu abraço fraterno ao povo de Guaratinga e peço a Deus que dê conforto a todos e todas que sentem essa irreparável perda. Eu queria pedir um minuto de silêncio em homenagem ao ex-prefeito de Guaratinga, Dr. Neu do Táxi.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): V. Ex.^a será atendido. Gostaria de me associar às palavras de V. Ex.^a em relação ao povo de Guaratinga.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Favor marcar no painel 1 minuto de silêncio.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido para fazer uso da palavra o Excelentíssimo deputado Fabrício Falcão.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO: Boa tarde a todos e a todas, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, Sr. Presidente, deputado Tiago Correia, amigo querido, eu quero aqui parabenizar todos que hoje participaram de tão importante debate que ocorreu no dia de hoje sobre o que está ocorrendo com o desmantelamento, a destruição dessa tão importante empresa pública brasileira, que é a Petrobras, que está sendo vendida aos pedaços, e agora sendo desmanchada em toda a Bahia e no Nordeste, fechando-se a Fafen, suas refinarias.

O petróleo brasileiro começou na Bahia. Aqui foi onde se descobriu o petróleo pela primeira vez e, a partir disso, criou-se essa importante empresa chamada Petrobras que muito ajudou o desenvolvimento econômico e social deste país. E não só por isso, mas também pelo número imenso de funcionários. Entre terceirizados e próprios, chega a 18 mil o número de pessoas que serão afetadas com a perda do emprego gerando impacto imediato em Salvador e região, de mais de R\$100 milhões.

Então é mais um absurdo deste governo. E o mesmo quer fazer com os Correios do nosso país. Os Correios, uma empresa que tem 360 anos quase de existência, de muita importância para este país imenso que é o Brasil e com a sua venda, com certeza, teremos a perda de mais de 80 mil empregos com as demissões e também a dificuldade de acesso a esse serviço importante para os municípios pobres que não terão como arcar com um serviço postal privado e sem custo não interessará ao serviço privado prestá-lo.

Mas quero aqui hoje também denunciar a gravidade que acontece na minha Vitória da Conquista: a cidade sucateada, o sistema público de saúde está um desastre, os postos de saúde não funcionam, falta todo o tipo de medicamento nos hospitais, nos

postos de saúde que estão praticamente abandonados, faltando medicamentos, faltando estrutura mínima para o funcionamento das unidades de saúde da família, levando a um colapso do sistema de saúde em que temos um grande investimento do governo do estado. E o prefeito incompetente, o prefeito irresponsável, que foi contra a participação do município de Vitória da Conquista na policlínica de saúde que é um sucesso de funcionamento, levando saúde de qualidade àqueles que menos podem pagar.

Sabemos nós que as policlínicas foram construídas com o dinheiro do governo do estado, só que o seu financiamento, o funcionamento é bancado com 60% de dinheiro advindo dos municípios que participam do consórcio de saúde e 40%, no caso de lá, dividido com 27 municípios da região Sudoeste, no consórcio intermunicipal de saúde do qual participa a policlínica.

E, pasmem, aquele equipamento tão celebrado, tão importante e que onde funciona melhorou, levou dignidade à vida do povo das regiões, em Conquista, o prefeito caloteiro não vem contribuindo com a sua parcela mensal para o funcionamento da policlínica. E, desta forma, o município de Conquista não está contribuindo com o fundo de funcionamento. E a policlínica, se não tiver a contrapartida dos municípios ela não funcionará, porque como é uma gestão compartilhada com o estado da Bahia e os municípios, quando falta aquele dinheiro, você começa a ter a destruição do sistema, porque falta dinheiro para pagar os funcionários, equipamentos, etc.

Então venho aqui fazer a denúncia desse absurdo. Está nos *blogs* de toda a Bahia já, demonstrando que desde o primeiro dia de inauguração, o município de Conquista, o maior, o que mais usa, o mais rico, que é o polo daquela região, não...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) está tendo o prefeito colocando dinheiro na policlínica.

Prefeito, assuma o seu compromisso quando aderiu à carta do consórcio e pague aquilo que deve para o povo de Conquista continuar a utilizar esse tão importante serviço de saúde, que é a Policlínica Regional do Sudoeste da Bahia.

Obrigado e boa tarde, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eu agradeço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido para fazer uso da palavra o deputado Capitão Alden.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, galerias de convidados e imprensa. Sr. Presidente, eu gostaria de, mais uma vez, pontuar aqui a respeito do projeto de lei que foi enviado aqui a esta Casa, na semana passada, pelo Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado, Rui Costa, onde, através do Projeto de Lei n° 23.510/2019, institui o Fundo Estadual de Segurança Pública e também cria, na mesma oportunidade, o Conselho Estadual de Segurança Pública, dando outras providências.

Eu, à época, na semana passada, elogiei a atitude do governador do estado em enviar para esta Casa o projeto de lei de grande relevância para a segurança pública, mas questionei aqui, inclusive, a falta de diálogo do governador do estado, principalmente com os deputados desta Casa.

Então, eu fiz aqui algumas considerações que eu acho extremamente importantes, tendo em vista que possivelmente o projeto de lei deva ser votado na quinta-feira desta semana, no dia 26.

Segundo, exatamente, o art. 51 do nosso Regimento Interno, cabe à Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública (Lê) “(...) *discutir, analisar e acompanhar em todo o Estado as questões ligadas aos direitos da cidadania, com ênfase especial nos aspectos seguintes:*

(...) VI - política de segurança e manutenção da ordem pública...”.

Então, a pergunta que eu faço é... Segundo foi encaminhado para esta Casa, esse projeto, que ora acabei de citar, ele chegou em regime de urgência. E o art. 79 da nossa Constituição estadual prevê que os projetos de lei que tramitem em regime de urgência não necessitarão correr nas comissões temáticas desta Casa.

E tal temática, relacionada ao Fundo Estadual de Segurança, ela é de tal envergadura, de tal importância, que deveria, sim, primeiramente, ser submetida à Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, para que lá fosse debatida pelos deputados, pelos parlamentares que ocupam aquela comissão, porque senão não será dada a devida importância a essa comissão. Essa é uma temática importantíssima.

Na terça-feira, amanhã, nós iremos, já na própria Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, convidar uma série de associações representativas das Polícias Civil e Militar, da Guarda Civil Municipal, para que possamos debater, juntos com a comissão e com os demais parlamentares, a importância desse projeto.

Só para a gente ter uma ideia, o art. 4º... O que é que nós estamos questionando? O governador do estado disse apenas que a importância desse projeto é no sentido de trazer o reforço e o compromisso com o bem-estar de todos os baianos, mas não disse como será usado esse fundo.

Diz ainda, no seu art. 4º, que este fundo estadual deverá ser utilizado de forma análoga ao que prescreve o Fundo Nacional de Segurança Pública. Então, ele não deixa claro, no fundo, de que maneira esse projeto poderá ser utilizado. Se for de forma análoga ao Fundo Nacional de Segurança Pública, então nós queremos discutir como é que serão feitos esses gastos, especialmente quando ele prevê que o recurso poderá ser utilizado em reforma, construção, ampliação e modernização de unidades policiais; programas e projetos de prevenção ao delito e à violência, incluídos os programas de Polícia Comunitária; capacitação de profissionais da segurança pública e da perícia técnico-científica; atividades preventivas destinadas à redução dos índices de criminalidade e, o que é mais importante, destinar o montante de 10 a 15% dos recursos à aplicação de programas que preveem habitações em benefícios dos profissionais de segurança pública, serviços permanentes e de boa qualidade para acompanhamento e tratamento...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de saúde, de melhoria da qualidade de vida dos profissionais de segurança pública e ações de proteção à vida, da saúde física e psicológica dos agentes de segurança pública.

Então, o que nós queremos, basicamente, é que no projeto que prevê a criação do Fundo Estadual, sendo análogo ao Projeto de Segurança Pública que foi instituído pelo governo federal, também tenhamos a mesma oportunidade de destinar esses recursos para os citados fundos.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eu que agradeço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido a fazer uso da palavra o deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa, TV ALBA, eu venho a esta tribuna, Sr. Presidente... Neste final de semana, aliás, na última quinta-feira, eu estive na cidade de Itabuna, na Câmara Municipal, onde nós realizamos uma audiência pública, depois de ter recebido várias denúncias, como... Aliás, a própria imprensa divulgou que, no mês de julho, o Hospital de Base de Itabuna tinha emitido 130 óbitos. E quando foi agora no mês de agosto, já caiu para 99 o número de óbitos naquele hospital. Segundo as informações, o normal seriam 25/mês.

E esse assunto, eu levei até a Comissão de Saúde. E nós não fomos ouvidos, no caso de a comissão ir até a cidade de Itabuna. Mas, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e Institutos de Pesquisas Afins, eu fui à cidade de Itabuna. Inclusive convidei os deputados que fazem parte da Frente.

(Lê): Tivemos um dia produtivo de trabalho em defesa da saúde dos itabunenses, detectamos problemas estruturais no Hospital de Base, além do fechamento de 38 leitos de enfermaria, em decorrência de uma infiltração, como ainda de duas salas de cirurgia que seguem isoladas por falta de recurso. Ressalto ainda o fechamento do Hospital São Lucas, referência em cardiologia e nefrologia.

Devo salientar que, embora os dados da atenção básica do Ministério da Saúde tenham chegado, no mês de julho, a 82,9%, isso não significa necessariamente que as doenças crônicas não estejam sendo negligenciadas, ao ponto de agudizar e ter que ir para a emergência.

Pude perceber que existe ainda uma carência de repasse fundo a fundo, que considero proveniente da falta de informe de dados do Ministério da Saúde, por parte da Secretaria Municipal de Saúde.

Outro ponto que julgo como entrave é a rotatividade dos gestores, que contribui para a falta de um trabalho conclusivo e linear. Foram seis gestores municipais em 2 anos.”

Deputado Tiago Correia, seis gestores. Foram seis gestores na área de saúde de Itabuna que foram mudados ao longo de dois anos, deputada Fátima. Durante 2 anos mudaram seis gestores. Imaginem, em 2 anos.

(Lê) “A partir das percepções, sugeri a criação de um grupo de trabalho entre gestores municipais, representantes do legislativo municipal e a frente parlamentar, para a elaboração de um diagnóstico da saúde local e a tomada das providências necessárias. Irei levar toda a situação também ao conhecimento do Ministério da Saúde.

Para finalizar, gostaria de garantir que irei apresentar um relatório técnico detalhado para os membros da Comissão de Saúde e Saneamento desta Casa...” – já que a comissão não foi lá, mas a frente foi – “(...) como também aos deputados que integram a Frente Parlamentar da Saúde e institutos de pesquisas afins da Bahia.”

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então, Sr. Presidente Tiago Correia, esse é um breve relatório da situação da saúde de Itabuna. No mês de julho morreram 130 pessoas no Hospital de Base e no mês de agosto, 99 pessoas.

Para concluir, gostaria de convidar os Srs. Deputados, porque amanhã teremos um ato de conscientização pelo Setembro Colorido, aqui na recepção desta Casa.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

A frente parlamentar estará fazendo esse ato a partir das 9h da manhã.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eu que agradeço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Gostaria de colocar algo para apreciação dos colegas. O próximo a falar no Pequeno Expediente sou eu, temos a deputada Maria del Carmen, a deputada Fátima Nunes e o deputado Hilton Coelho. Queria ver se a gente estende o Pequeno Expediente, encerra e joga o Grande Expediente para amanhã. Pode ser? Concordam? Pronto.

Então, convido a presidir esta sessão o deputado Paulo Câmara, já que farei uso da palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Com a palavra o deputado Tiago Correia.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente Paulo Câmara, nobres colegas, amigos da imprensa, servidores desta Casa.

Deputado Paulo Câmara, gostaria de trazer a informação a esta Casa de que uma cientista baiana, uma cientista da UFBA criou uma metodologia para tornar a água potável através da luz solar. Com essa invenção – dela e de um grupo de colegas – ela foi a campeã do prêmio Jovens Campeões da Terra, realizado pela ONU, que é justamente voltado para jovens empreendedores, com ideias inovadoras para o futuro, que tenham impacto ambiental e que sejam escaláveis por todo o planeta. E temos que louvar a iniciativa de Anna Luísa Beserra, de 21 anos, essa baiana que ficou entre 35 finalistas e concorreu na categoria América Latina e Caribe, junto com três outros jovens.

É a primeira vez que uma cientista brasileira recebe esse prêmio. Então é motivo de alegria para todos nós. A entrega desse prêmio vai ser na próxima quinta-feira, dia

26, na 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU, em Nova York. E, junto com Anna Luísa, três outros jovens: Letícia Nunes Bezerra, aluna do curso de Engenharia Ambiental da Universidade do Ceará, aqui no Nordeste; Marcela Sepreny, graduanda em Engenharia Química no Centro Universitário Senai Cimatec, aqui na Bahia, em Salvador; Lucas Ayres, profissional formado em Ciência da Computação pela UFBA. Enfim, quatro jovens que, de certa forma, levam o Brasil a uma nova escala, entendendo a importância de ideias inovadoras que possam ser replicadas no mundo, principalmente pensando em mitigar problemas que são comuns a todos.

Então, queria levar os parabéns desta Casa a esses jovens. Vou propor hoje uma moção de aplausos por terem desenvolvido esse sistema Aqualuz, que, com certeza, será replicado em países que enfrentam, como o Brasil, problemas de abastecimento de água, principalmente aqui no nosso Nordeste. Então, é louvável, e eu queria, deputado Paulo Câmara, que toda a Casa subscresse essa moção de aplausos, reconhecendo a importância desses jovens para o desenvolvimento do nosso país.

O outro assunto que trago a esta Casa, deputado Paulo Câmara, é sobre a Policlínica Regional de Saúde que atende o consórcio formado por Conquista, Itapetinga, enfim, o consórcio do Sudoeste. Há pouco, um colega deputado dizia que o município de Conquista se encontrava inadimplente, mas isso é o retrato do modelo de gestão de saúde que o governo do estado coloca em funcionamento e muitas vezes faz propaganda e solta fogos. Inaugura as policlínicas e entrega a municípios falidos, que mal têm condições de manter os seus postos de saúde. Entregam equipamentos robustos, com manutenção caríssima.

Mas é importante lembrar também que a contrapartida dos municípios é descontada automaticamente do ICMS, que cabe ao município. Ora, é o beijo da morte que o governador Rui Costa entrega aos municípios pobres. E aí, a policlínica da região de Vitória da Conquista, que hoje dizem que a prefeitura de Conquista é inadimplente... Venho aqui fazer justiça ao prefeito Herzem Gusmão, porque, nesse caso, deputado Paulo Câmara, os serviços não estão sendo prestados. A execução dos procedimentos previstos em contrato, como ressonância magnética, mamografia, tomografia com contraste, endoscopia digestiva alta, além de uma lista de consultas que não estão sendo ofertadas ou estão sendo suspensas constantemente, devido à falta da entrega, por parte do governo do estado, desses equipamentos funcionando. Na policlínica de Juazeiro, por exemplo, a tomografia não funciona desde que foi entregue, e isso se repete em diversas policlínicas pelo estado.

Então é o governo do estado entregando equipamentos que têm um custo altíssimo e...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) os municípios com o pires na mão, sem conseguir bancar a gestão própria da saúde municipal, e o governo do estado aí, batendo panela, colocando a culpa na péssima gestão da saúde pública estadual, agora transferindo aos municípios.

É isso que eu trago, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara): Obrigado, deputado Tiago Correia, fazendo uma permuta aqui, falará agora, pela ordem, a deputada Fátima Nunes no lugar da deputada Maria del Carmen, que fez essa concessão a V. Ex.^a. Devido à importância do seu pronunciamento, agora, ela pediu que abrisse mão do tempo dela para que V. Ex.^a faça uso.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES LULA: Sr.^a Deputada Maria del Carmen, muito obrigada pela concessão, pela troca, Sr. Presidente, deputado, jovem Tiago, Srs. Deputados e deputadas aqui presentes.

Nesta tarde, eu quero registrar o nosso inteiro apoio à luta de todos os brasileiros e baianos para que a Petrobras continue aqui na nossa Bahia e no nosso Brasil. Eu lembro, muitas vezes, que as nossas mães e pais, ao ver os filhos crescendo, um dos sonhos que logo era pronunciado várias vezes: “Estude, meu filho, estude minha filha, e se prepare para passar nos concursos do Estado, principalmente no concurso da Petrobras, do Banco do Brasil”. Porque era a garantia da estabilidade, a garantia de que, no futuro, a vida daquela pessoa estaria com bons recursos para sobreviver e ainda carrear a aposentadoria e direitos para a sua família. E assim foi por longo tempo.

Mas também me lembro de um período em que a gente teve que ir às ruas com bandeiras, com faixas, em tempos bem difíceis, para defender o petróleo, porque a gente acreditava que esse ouro negro, que é a fonte de renda de tantos países e do mundo, da economia mundial, portanto, é uma coisa nossa, aqui, que começou na Bahia.

No período em que tivemos o nosso presidente da República, um nordestino batalhador, corajoso, e a gente nunca esquece de lembrar a sua força, a sua ousadia e a sua decisão de defender os brasileiros e brasileiras, ele teve a felicidade de, governando este país tão grande, ter um presidente, que foi o nosso querido Sérgio Gabrielli, e ter também os estudiosos. E hoje eu fiquei perto dele, perto da estrela que conseguiu, junto com toda a equipe da tecnologia, descobrir o pré-sal. E eu me lembro que todo o debate feito sobre o que poderia ser das riquezas do pré-sal era exatamente investir na saúde, na educação, ou seja, investir nas políticas públicas sociais que melhorariam consideravelmente a vida das pessoas. E que a gente sempre percebeu que cada vez que o pequeno trabalhador, aquele que tem menor renda é possibilitado em melhorar a sua renda, todo o Brasil ganha com isso.

Nós costumávamos até dizer nas cantigas de praças e de ruas que “os nossos direitos vêm; e, se não vierem nossos direitos, o Brasil perde também”. E a gente provava isso, deputado Hilton Coelho. Com os investimentos que o nosso presidente Lula fazia nos programas sociais, o nosso Brasil crescia em economia, crescia em emprego, crescia na oportunidade de os filhos e das filhas nossas, dos mais simples irem para a universidade, o apoio à agricultura familiar, iluminar o campo, colocar asfalto nas estradas.

Enfim, criar um Brasil de desenvolvimento social, de igualdade, de oportunidade, onde cada homem, cada mulher sentiu orgulho de ser brasileiro, baiano; e, do mais longínquo recanto onde ele morasse, tinha a alegria de dizer: “Eu tenho um

presidente que olha pelos brasileiros”. Essa é a frase que ficou na cabeça de muitos. E hoje a gente está de *front* de um governo entreguista...

(O Sr. Presidente faz soas as campanhas.)

(...) fascista, que se esconde detrás de um manto de que acima de todos é o Brasil, quando, na verdade, o que ele está fazendo é entregar todo esse capital brasileiro, toda essa riqueza da água, do petróleo da Amazônia, envenenando os rios. E faz como se fosse um fantoche: com aquelas mãos acenando, e, por trás, o Guedes entregando todo o país...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) parecendo um cupim, como foi comparado hoje pelo senador Wagner. E, para cupim, não tem outro jeito: tem que ter veneno, que é o remédio que mata cupim.

Obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eu que agradeço, deputada.

Convido, a fazer uso da palavra, a deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Sr. Presidente, deputado, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa que nos assiste, telespectadores da *TV Assembleia*. Venho a esta tribuna primeiro para me associar aos pronunciamentos dos colegas que me antecederam, que falaram sobre essa belíssima manifestação em defesa da Bahia, em defesa do Brasil, em defesa da Petrobras, e defender a Petrobras é defender a Bahia e defender o Brasil, como foi muito bem dito por todos também aqueles que usaram da palavra. Eu e a deputada Fátima, como já tínhamos tantos deputados do Partido dos Trabalhadores utilizando a palavra, acabamos não nos pronunciando, mas a deputada já o fez. E eu faço agora, reiterando meu apoio incondicional a essa luta, que não é uma luta e não pode ser encarada apenas como uma luta dos petroleiros e petroleiras, daqueles servidores, trabalhadores da empresa, mas sim de todos os baianos e todas as baianas, e todos os brasileiros e brasileiras, porque perder as Petrobras aqui na Bahia será um prejuízo imenso.

E eu queria dizer para os dois deputados, o deputado que preside esta sessão e o deputado Paulo Câmara, que estão aqui, ambos que são da base aliada do prefeito ACM Neto, que sentimos a falta dele nesta manhã, porque a luta pela Petrobras não pode ser uma luta apenas de alguma parcela da população, da sociedade. A Petrobras deixar de funcionar em Salvador significa, deputado Paulo Câmara, a perda de, no mínimo, 3 mil empregos diretos. Numa cidade que está sempre em último, penúltimo ou antepenúltimo lugar no índice de desemprego, é um prejuízo enorme para a cidade e para a economia baiana. Esses profissionais estarão sendo dirigidos para outros estados, já existe inclusive concorrência, disputa entre estados, o estado do Espírito Santo está querendo levar para si o maior número de trabalhadores da Petrobras.

Então, portanto, é importante, e eu queria pedir a V. Ex.^{as} que aqui estão que colocassem isso para o prefeito. Acho que essa luta é uma luta suprapartidária e como tal, como luta suprapartidária, aqui, nesta Casa... Inclusive, o deputado Luciano Simões

que esteve presente, deputado da Oposição e que faz oposição ao governo do estado, mas que se colocou e se posicionou na defesa da Petrobras e eu tenho certeza que os dois que aí estão, V. Ex.^{as} concordam conosco e com certeza estarão assinando a criação dessa Frente Parlamentar. O nosso presidente, o deputado Nelson Leal, hoje, sugeriu, se colocou sobre a criação da Frente Parlamentar em defesa da Petrobras, conclamando, inclusive, todos os governadores nordestinos, todas as casas legislativas do Nordeste brasileiro, porque será no Nordeste... O desmonte começa pelo Nordeste, como se a população estivesse sendo castigada, não é? Portanto, nós queremos reafirmar aqui o nosso compromisso com essa empresa que orgulha a cada um de nós.

Creio que eu tive o privilégio, e esse era o segundo ponto que eu queria colocar, na semana passada, de participar da 76ª Semana Oficial de Engenharia e de Agronomia, que este ano aconteceu em Palmas, no Tocantins. E entre os temas e debates que foram observados dentro daquela área da engenharia... Nós fomos representando inclusive a Frente Parlamentar em Defesa das Cidades e das Engenharias, convidados pelo Crea/Confea e Mútua, 3,5 mil profissionais reunidos no debate e na discussão. Palmas ficou pequena, os hotéis e os restaurantes ficaram superlotados.

Já aconteceu na Bahia, o próximo ano será em Goiânia, o ano passado foi em Alagoas. E esses debates foram debates bastante intensos sobre a situação que vive o Brasil, como vive os problemas da engenharia, o que essa dificuldade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da economia traz – com a vossa tolerância, Sr. Presidente – para todos os profissionais da área e para outros profissionais afins. E, portanto, estive participando, inclusive, de debates e discussões sobre a questão da soberania nacional e a importância, para a soberania nacional, do petróleo, dessa riqueza que ninguém abre mão, e que nós estamos abrindo mão num completo crime de lesa pátria que está acontecendo no Brasil.

Então, portanto, eu dizia, já concluindo, da emoção, inclusive, de ouvir e de sentir todas as posições colocadas lá do que significa para nós brasileiros e brasileiras, essa riqueza que está no nosso subsolo.

E só terminando, Sr. Presidente, hoje se comemora o dia dos técnicos na área da engenharia, das diversas áreas que compõem o sistema Crea/Confea, e eu queria parabenizar a todos os profissionais que estão, que trabalham nessa área, que ajudam a construir a riqueza deste país. Nesta data, dizer a todos eles que nós temos que estar irmanados na luta e na defesa da economia nacional e das riquezas nacionais, porque somos os profissionais que mais rapidamente sofremos as consequências quando a economia vai muito mal.

Obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eu que agradeço, nobre deputada Maria del Carmen. Queria dizer que nos associamos as vossas palavras em defesa da Petrobras, tanto eu quanto o deputado Paulo Câmara somos sensíveis a esse assunto de relevância nacional. Hoje, pela manhã, inclusive o prefeito ACM Neto estava assinando um convênio com o Hospital Sagrada Família, que permitirá que o município realize mais de 6.600 procedimentos de média e alta complexidade ambulatorial, mais

de 700 procedimentos de média e alta complexidade hospitalar, chegando a mais de sete mil procedimentos/mês. Então, um importante convênio e talvez por isso o prefeito não pode estar presente no evento, mas com certeza ele vem sempre se posicionando, se manifestando contra todos os desmandos que trouxeram a Petrobras na situação que vive hoje.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Gostaria de convidar o último orador a fazer uso da palavra, o deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados, deputadas, imprensa que nos acompanha aqui, as pessoas que estão acompanhando a nossa TV ALBA, não poderia deixar de me pronunciar também sobre o que vimos hoje, pela manhã, aqui no auditório da Assembleia Legislativa. Realmente foi uma atividade que transbordou o próprio auditório, não é? Uma multidão ocupou esse seminário em defesa da nossa Petrobras na Bahia, enquanto milhares de pessoas estavam fora do auditório, porque não comportou o número de pessoas. Além do peso significativo do ponto de vista quantitativo, o debate foi qualitativamente muito importante, como foi evidenciada a importância da Petrobras na Bahia.

A deputada Maria del Carmen falou, aqui, sobre a perda de empregos diretos. Nós podemos falar de empregos indiretos, mas podemos falar também sobre arrecadação do estado, a importância da Petrobras, por exemplo, para se pensar em Polo Petroquímico! É impossível se pensar em Polo Petroquímico sem a produção da Petrobras. Então...

Parlamentar não identificado: É impossível!

O Sr. HILTON COELHO: Exatamente.

Sem os insumos da Petrobras.

Então, nós estamos às vésperas de ver a Bahia mergulhar numa crise muito, muito profunda, se o intento do governo federal, realmente, se viabilizar. E para nós é um presidente... Nós podemos definir como uma presidência de lesa-pátria, porque é um programa de destruição dos aparelhos de afirmação do projeto nacional nunca visto neste país. E, nesse sentido, é preciso entender a categoria petroleira como uma vanguarda de luta contra esse processo de desmonte e a Bahia como uma vanguarda também nacional.

Eu acredito que existe um sentimento nacional que já está indo às ruas. Semana passada, nós tivemos uma caminhada muito expressiva dos trabalhadores da Embasa, em defesa... contra a privatização da água, já tivemos uma movimentação importante dos trabalhadores e das trabalhadoras dos Correios, uma assembleia, também muito expressiva, que se transformou num ato contra as privatizações. E nesta semana, além desse ato que ocorreu hoje pela manhã, nós vamos ter, na quinta-feira, também um ato dos trabalhadores dos Correios aqui na ALBA.

Então a sociedade mostra, com vigor, um processo de mobilização, mostrando que as ruas são o caminho para que a gente tenha um novo fórum de definição da luta

política no Brasil, deputada Maria del Carmen. Nós sabemos da importância de se fazer atividades como essas no Parlamento, mas vai ser nas ruas, como garantimos na década de 80, com uma ampla participação popular... o reverberar no Parlamento que acabou fazendo com que a Constituinte de 1987 a 1988 marcasse um conjunto de conquistas para os trabalhadores. É essa movimentação, que virá principalmente das ruas, que poderá fazer com que a institucionalidade política no nosso país venha refletir os verdadeiros anseios da nação.

Então, para nós, hoje foi um momento histórico. Esse momento de ocupação não apenas do auditório, mas das dependências da Assembleia Legislativa, foi uma sinalização de vigor muito grande que, com certeza, vai ser aprofundado no próximo período e marcará um basta a esse governo. Ou nós damos um basta a esse governo de Bolsonaro, ou esse governo dará um basta à perspectiva de futuro digno do nosso país.

Nós estamos num verdadeiro movimento de recolonização do Brasil, e um movimento desse tipo precisa... chama um novo movimento de afirmação da independência do Brasil. Eu acho que é isso que está se iniciando no Brasil. E nesse sentido, toda a confiança nas ruas para mudarmos o curso desse país e reafirmarmos um projeto nacional.

Quero dizer, só para finalizar, nos 40 segundos que me restam: na semana passada ocorreu também, na Câmara Municipal de Salvador, promovido pelo mandato do companheiro Marcos Mendes junto com a APLB, uma audiência que tratou do...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) chamado padrão Smed. Ficou evidenciado que, na verdade, existe um padrão imagético na cidade de Salvador, um conjunto de elementos que estariam relacionados como elementos incontornáveis a serem garantidos pela Prefeitura de Salvador, e o balanço que se fez, do ponto de vista do quadro de pessoal até às condições estruturais, é o de uma total precarização da educação no nosso município.

Então...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) só para concluir, Sr. Presidente, ficou muito evidenciado ali, primeiro, que quem garante hoje o aumento do Ideb no município de Salvador são essas guerreiras, esses guerreiros, são as educadoras e educadores e, claro, o talento das nossas crianças e adolescentes, dadas as péssimas condições de funcionamento da educação no município de Salvador. Retirou-se um conjunto de encaminhamentos para dar visibilidade a essa situação e superar esse quadro de precariedade que se coloca hoje na rede municipal de educação.

Parabéns ao companheiro Marcos Mendes e às educadoras e educadores que superlotaram o Centro Cultural da Câmara Municipal de Salvador para fazer esse debate tão profícuo e tão fundamental para a vida das crianças e adolescentes da nossa cidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): E agora o último inscrito, antes de cair o Pequeno Expediente, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Boa tarde, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, querido presidente, servidores, servidoras, imprensa. Presidente, eu acho que todos aqui que me antecederam, de alguma forma, mais ou menos, levantaram a bandeira da defesa da Petrobras no estado da Bahia.

Hoje esse evento que contou aqui com aproximadamente 1.500 petroleiros e petroleiras, além de diversas personalidades da sociedade civil organizada, além de parlamentares... é... Isso demonstra que a população começa a se manifestar no sentido de exigir do governo federal a permanência da Petrobras no estado da Bahia.

Eu defendi aqui, deputado Tiago, que nós deveríamos fazer um processo para além das colorações partidárias.

Quero dizer que fiquei muito feliz com a presença do deputado Luciano Simões, que esteve lá demonstrando a sua posição em defesa da Petrobras. Da mesma maneira que fiz diversas críticas, aqui, ao prefeito de Salvador, também quero deixar registrado que o sindicato dos petroleiros, neste momento, está sendo recebido pelo prefeito da cidade de Salvador para discutir a saída dos trabalhadores, a saída das atividades do prédio da Petrobras no Itaigara.

Eu acho que essa deve ser a política que nós vamos pautar sobre a Petrobras na Bahia, é a participação de todos os segmentos, independentemente das colorações partidárias, entendendo que nós precisamos garantir o desenvolvimento do nosso estado.

O governador Rui Costa, semana passada, junto com os diversos governadores do Nordeste, tirou uma posição, a da construção de uma frente desses governadores para levar ao governo federal, ao ministro de Minas e Energia, ao presidente da República, a posição de que o Nordeste não pode ser desprestigiado nessa relação com a Petrobras.

Nós não podemos ser uma Petrobras do Sul do Brasil, ela tem que ser uma Petrobras de todos os brasileiros, ela tem que ser uma instituição que tenha lucro, mas ela tem que ser uma instituição de caráter desenvolvimentista, ou seja, nós precisamos ter uma Petrobras que faça um investimento pensando no desenvolvimento do Brasil e das pessoas.

Por isso que eu quero parabenizar todos os participantes, em especial o presidente da Casa, que conduziu durante toda manhã essa manifestação singular na nossa Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Por último, Sr. Presidente, eu quero, mais uma vez, reafirmar o posicionamento do governador Rui Costa diante de uma concepção de gestão e de forma de fazer política, uma forma de fazer política respeitando as representações que o ajudaram a governar.

Na semana passada, o governador foi alvo de críticas com relação à sua entrevista num jornal, numa revista de grande circulação do Estado brasileiro.

Quero aqui lamentar por todas as pessoas que fizeram críticas públicas ao governador Rui Costa. O governador apresentou uma posição, na minha opinião, coerente com a sua trajetória política, coerente com o fundador do Partido dos Trabalhadores, coerente com a sua representatividade eleitoral, que deu a maior votação a um presidente da República, tanto na época da presidenta Dilma, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) quanto para o Fernando Haddad.

Então, não merece nenhuma crítica, seja do ex-presidente Lula, seja de qualquer dirigente do Partido dos Trabalhadores. Eu acho que temos que construir unidade para fazer uma gestão e retomar o crescimento do Brasil, é isso que defende o nosso querido governador.

Um abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia.): Eu que agradeço, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia.): Pois não, deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente, na condição de Líder, eu queria fazer uma comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia.): Pois não. Antes queria só me associar às palavras do Líder do Governo, Rosemberg, na sua incansável defesa pela Petrobras. Dizer, Rosemberg, que essa não é uma bandeira de nenhum partido, bandeira de nenhuma ideologia, é uma bandeira de todos já que a Petrobras é brasileira. E pode contar com a nossa Bancada, com o prefeito ACM Neto que estará hoje à tarde recebendo toda a associação.

Enfim, entendendo da importância dessa empresa para todo o Brasil quero também me associar às palavras de V. Ex.^a quando traz a reportagem feita recentemente por uma revista nacional que traz a opinião do nosso governador do estado Rui Costa, que talvez na sua seriedade e lucidez incomode alguns companheiros de partido que talvez ainda não acordaram para o momento atual em que vivemos. Deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente, eu queria me associar às palavras dos colegas, aqui, com respeito a essa audiência pública de hoje da Petrobras, porque esse é um tema estratégico, central. E aqui na Bahia que é a terra da resistência, de tantas lutas, a terra do 2 de Julho, nós não podemos permitir que essa empresa tão importante seja desativada aqui na Bahia.

Tem uma lógica do governo atual que é uma lógica perversa, porque você avalia, hoje a Petrobras está vendendo as suas estruturas, por exemplo: a nossa refinaria está deixando de funcionar para comprar gasolina importada. Uma lógica absurda. Nós estamos vendendo as nossas instalações para depois alugar essas mesmas instalações. Imagina que negócio da China! O Estado brasileiro investe 10, 15, 20 bilhões em um investimento, aí vende por 10% do valor e a própria Petrobras vai voltar a contratar

aquela estrutura que dentro de 10, 15 anos a própria Petrobras, com o valor do aluguel, repõe o investimento que o empresário fez.

Então é uma perversidade e nós estamos aqui para prestar toda a nossa solidariedade aos petroleiros, ao povo da Bahia. Dizer que não é possível que isso aconteça e eu quero aqui conclamar a sociedade baiana, os colegiados territoriais, os movimentos sociais, todos, todos os envolvidos, prefeitos, para que possamos fazer uma frente ampla na defesa dos interesses da Bahia, na defesa dos interesses do nosso povo que é a Petrobras livre e que ela possa cumprir a sua função que é promover o desenvolvimento estratégico do nosso estado.

Queria também, Sr. Presidente, saudar e parabenizar o nosso governador Rui Costa pelo trabalho que ele tem feito na Bahia. São três eixos estratégicos que têm norteado a ação do governo e eu queria refletir isso aqui nesta comunicação que é a questão da geração de emprego e renda, que o governo persegue, porque a Bahia é um estado que tem um índice de desemprego alto. Então, aqui, em Salvador essas obras estruturantes, essas grandes avenidas, o metrô, a Ponte Salvador-Itaparica, o VLT, tantas estradas, tantas obras estruturantes, isso tem um objetivo além de viabilizar a mobilidade urbana, isso também gera emprego e renda, aquece a economia.

Uma outra ação importante é na área da saúde, que é outra prioridade. Esse debate da saúde, a saúde do estado da Bahia, eu conheço de perto essa realidade, está sendo revolucionada, são 13 policlínicas estruturadas, são 7 hospitais, os serviços de oncologia sendo estruturados no nosso estado, depoimentos de vários gestores que gastavam R\$ 20 mil com consultas, com exames, depois das policlínicas esses custos caíram pela metade. Os investimentos nas policlínicas, eu estive acompanhando em Itabuna, R\$ 23 milhões em construção e equipamentos e o Estado vai entrar ainda com 40% do custeio. As pessoas não pegarão filas, um ônibus com ar condicionado, com *wi-fi*, pega as pessoas nos seus municípios, as pessoas fazem os seus exames e o ônibus deixa as pessoas de volta em casa, com conforto, com segurança. Os equipamentos são os melhores possíveis, clínicas particulares não têm os equipamentos daquelas estruturas e eu queria saudar o governador por essa compreensão da política pública, por esse modelo de governança que é exatamente a forma dos consórcios, porque partilhados os custos se viabilizam esses empreendimentos e por isso está dando tão certo na Bahia.

Outra área estratégica do governo é a área da educação, porque é uma área importante, estruturante, porque sem educação, sem ciência, nós não avançamos e eu queria parabenizar o governador Rui Costa pelo esforço que está sendo feito. Nesta atual gestão, vão ser mais de 200 escolas que serão reformadas, totalmente reformadas, com quadras, com refeitórios, com bibliotecas, com ar condicionado, para melhorar a qualidade de vida dos nossos estudantes, para viabilizar todo o empenho para que o IDEB, para que a educação no nosso estado possa avançar.

O governador tem feito um esforço enorme, toda visita que ele faz, ele visita as escolas para compreender a situação, estão sendo feitos investimentos pesados na formação, na qualificação dos professores. Enfim, eu queria parabenizar o governador pela sua sensibilidade, mas acima de tudo gente pelo foco, o governo tem visão

estratégica, o governo sabe para onde está indo e isso para nós é importante e nos dá conforto e segurança. Por isso eu queria parabenizar o governador Rui Costa por todo esse trabalho que ele tem feito na Bahia melhorando a vida dos baianos, levantando a nossa autoestima e acima de tudo melhorando a vida daqueles e daquelas que mais precisam. Era isso, eu agradeço a oportunidade e Lula livre.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eu que agradeço a V. Ex.^a, e não havendo mais inscritos, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã em horário regimental.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.